

DESCARBONIZAÇÃO DEPENDENTE DO CRESCIMENTO DAS RENOVÁVEIS

O encontro debateu novo paradigma do transporte rodoviário sem emissões

A APREN assinalou o Dia Mundial da Energia através da realização de um seminário que reuniu, na sede da Ordem dos Engenheiros em Lisboa, vários atores da área da energia. Foram abordados diversos temas relevantes para o setor, como o combate às alterações climáticas nos próximos anos, o papel das renováveis na neutralidade carbónica e o novo paradigma do transporte rodoviário sem emissões.

Para **António Sá da Costa, Presidente da APREN**, *“Mais do que assinalar o dia mundial da energia, pretendemos com este encontro lançar a discussão sobre variados aspetos relacionados com o combate às alterações climáticas, nomeadamente no que respeita ao uso futuro da energia e as suas implicações na política energética nacional. Para a APREN é urgente debater as melhores estratégias para alcançarmos um futuro mais verde e sustentável, sem descurar o custo para o consumidor e traçar as grandes linhas de atuação para atingirmos os objetivos pretendidos”*.

“Em virtude das profundas mudanças tecnológicas, o setor energético encontra-se numa transição de paradigma. Hoje mais do que nunca é fundamental sensibilizar os decisores políticos, a indústria e os cidadãos, e estabelecer quadros regulatórios adequados a esta mudança. É ainda fundamental definir estratégias e planos que promovam a estabilidade e incentivem o desenvolvimento concertado de tecnologias custo-eficientes. O papel que desempenharmos hoje vai ser fundamental para atingirmos os níveis de descarbonização necessários, mas isso só vai ser possível quando a contribuição da eletricidade renovável for de 85% em 2030 e de 94% em 2050”, conclui o responsável.

No seminário, **Filipe Duarte Santos**, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, apresentou os desafios das alterações climáticas nos séculos XXI e seguintes, e alertou para o aumento do CO₂ e do efeito de estufa gerado por influência da utilização dos combustíveis fósseis. Aproveitou ainda a oportunidade para reforçar a forte dependência dos combustíveis fósseis e alertou para a necessidade de inversão desta tendência.

No encontro, a Professora **Júlia Seixas**, Professora na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, realçou o papel das renováveis na redução da dependência energética e analisou as múltiplas oportunidades para a neutralidade carbónica, destacando ainda o importante papel das florestas na conquista desta neutralidade.

Júlia Seixas evidenciou também algumas das conclusões de um estudo, realizado pela APREN e pelo Centro de Investigação Ambiental e de Sustentabilidade da FCT – UN, que conclui que as renováveis são o vetor de descarbonização mais eficaz na economia nacional. No entanto, realçou que, para que este cenário se verifique, é fundamental que as renováveis assumam um papel dominante na produção de eletricidade (80% até 2030 e 90% até 2050).

Francisco Ferreira, Engenheiro e Professor na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Presidente da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, encerrou o painel de oradores do encontro e apresentou um novo paradigma a caminho de “zero emissões” no transporte rodoviário, um setor responsável por 96% das emissões no nosso país e o mais viável em termos de descarbonização.

Francisco Ferreira defende a necessidade de se efetuar uma transformação urbana que alavanque aspirações para estilos de vida mais saudáveis e para a existência de cidades prósperas e eficientes, de forma a impulsionar a descarbonização dos transportes públicos. O Presidente da ZERO reforçou no encontro que, mais do que em transportes, devemos falar de mobilidade, e para isso defende a necessidade de serem analisadas as alterações tecnológicas e as constantes alterações no modo de vida das pessoas. Defendeu ainda a implementação de uma estratégia que evite viagens desnecessárias e que potencie a intermodalidade e o transporte partilhado.

Sobre a APREN

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação, representação e defesa dos interessados comuns dos seus Associados (instituições, empresas e indivíduos interessados no desenvolvimento do setor Elétrico Renováveis).

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.

Mais informação disponível em www.apren.pt

Lisboa, 30 de maio de 2018

Contactos APREN

Luís Santos, Departamento de Comunicação

Telf.: (+351) 213 151 621

E-mail: comunicacao@apren.pt